



Prezados Leitores!

É com muita alegria que lançamos a Edição Especial: Maio de 2014, da Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental – REMEA, que trata do XIV Encontro Paranaense de Educação Ambiental - EPEA que se configura como um dos eventos mais significativos para o fortalecimento da Educação Ambiental no Paraná realizado pela Rede Paranaense de Educação Ambiental - REA-PR, cujos resultados têm refletido de forma positiva tanto no Estado como no País. Sob a responsabilidade de instituições locais, os EPEAs começaram a ser realizados a partir de 1998, com função explícita de se tornarem um fórum de discussão sobre o desenvolvimento da Educação Ambiental no Paraná, e desde então, contribui significativamente para discussões e trocas de experiências sobre essa temática. Esse Encontro buscou envolver educadores e estudantes de todos os níveis de ensino, técnicos de organizações não governamentais, de órgãos públicos e do setor privado, lideranças comunitárias, além da comunidade em geral com o objetivo de refletir sobre os rumos e perspectivas para a melhoria das inter-relações entre os seres humanos e o ambiente.

Conforme a Coordenadora Geral do evento, professora, Dr^a Irene Carniatto e a Comissão Organizadora do evento, o EPEA visa congrega os educadores ambientais do Paraná e de outras regiões do país, viabilizando espaço de diálogo de saberes, troca de experiência e vivenciais teóricos, metodológicos em Educação Ambiental e suas interfaces com as políticas públicas, com o intuito de facilitar a divulgação das ações e atividades desenvolvidas em Educação Ambiental no Paraná, contribuindo para o enfrentamento dos problemas ambientais locais e regionais, buscando assim, as alternativas de soluções de forma criativa, crítica e participativa.

A proposta do I CIRPEA é dar continuidade a Articulação Estadual da área da Educação Ambiental e fortalecer a Rede de Pesquisadores no Paraná, tendo como eixo

estruturante o conceito de território das bacias hidrográficas que também podem ser paralelamente definidas como território de atuação das IES – Instituições de Ensino superiores do Paraná, com a universidade de Évora em Portugal, além da visibilidade e divulgação da Rede de pesquisa de Educação Ambiental por Bacia Hidrográfica.

“O XIV EPEA Encontro Paranaense de Educação Ambiental e Colóquio Internacional de Rede de Pesquisa em Educação Ambiental por Bacia Hidrográfica sob a temática Sustentam Habilidades: por uma educação ambiental no presente”, foi sediado pela UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, e foi realizado nos dias 01 a 04 de outubro de 2013, no Anfiteatro do Campus de Cascavel, Paraná, Brasil. O Evento reuniu trabalhos em forma de Artigos completos e Resumos expandidos, que abrangeram as áreas da Educação Ambiental Formal, informal, políticas públicas, estruturas educadoras, gestão ambiental, mídias educadoras e educomunicação, Educação Ambiental no campo, recursos didáticos, formação de educadores ambientais, além de fundamentos Históricos, Teórico e Metodológico em Educação Ambiental.

Sobre o território definido como bacia hidrográfica, se desenvolvem atividades humanas. Todas as áreas urbanas, industriais, agrícolas ou de preservação fazem parte de alguma bacia hidrográfica. Pode-se dizer que, em uma bacia hidrográfica estarão representados todos os processos que fazem parte do seu sistema. O que ali ocorre é consequência das formas de ocupação do território e da utilização das águas que para ali convergem. O Encontro Paranaense foi fundamental para o mapeamento do capital intelectual relacionado às pesquisas sobre as águas e, principalmente, no que se refere à gestão de bacias hidrográficas que apresenta a Educação Ambiental como grande aliada no processo de pensar essa gestão, real, participativa, de forma contextualizada a realidade da bacia em questão.

Boa leitura!

Vilmar Alves Pereira
Editor Chefe

Equipe Editorial

Vilmar Alves Pereira – Editor

Paula Corrêa Henning – Editora Adjunta

Jacqueline Carrilho Eichenberger - Assistente Editorial

Jusélia Paula da Silva – Assistente Editorial

Foto da capa: *Cataratas do Iguazu - Zigh Koch e Vista Geral Aérea de Itaipu - Caio Coronel (Itaipu, 2007).

*As Cataratas do Iguazu (em espanhol: Cataratas del Iguazú) é um conjunto de cerca de 275 quedas de água no Rio Iguazu (na Bacia hidrográfica do rio Paraná), localizada entre o Parque Nacional do Iguazu, Paraná, no Brasil 20%, e o Parque Nacional Iguazú em Misiones, na Argentina 80%, fronteira entre os dois países. A área total de ambos os parques nacionais, correspondem a 250 mil hectares de floresta subtropical e é considerada Patrimônio Natural da Humanidade.

O Parque Nacional argentino foi criado em 1934; e o Parque Nacional brasileiro, em 1939, com o propósito de administrar e proteger o manancial de água que representa essa catarata e o conjunto do meio ambiente ao seu redor. Os parques tanto brasileiro como argentino passaram a ser considerados Patrimônio da Humanidade em 1984 e 1986, respectivamente. Desde 2002 o Parque Nacional do Iguazu é um dos sítios geológicos brasileiro.

A construção da Usina Itaipu Binacional – considerado um trabalho de Hércules pela revista “Popular Mechanics”, dos Estados Unidos – começou em 1974, com a chegada das primeiras máquinas ao futuro canteiro de obras. A Usina Hidrelétrica de Itaipu (em espanhol: Itaipú, em guarani: Itaipu) é uma usina hidrelétrica binacional localizada no Rio Paraná, na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. Construída por ambos os países Itaipu é, hoje, a primeira maior usina geradora de energia do mundo. O nome Itaipu foi tirado de uma ilha que existia perto do local da construção. No idioma tupi-guarani, o termo significa "pedra na qual a água faz barulho", através da junção dos termos itá (pedra), y (água) e pu (barulho).